



Ata da Sessão Plenária Extraordinária nº 13 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, realizada no dia dezoito de junho do ano de dois mil e vinte e um, on-line, através da plataforma Zoom.

1 Às nove horas e doze minutos do dia dezoito de junho do ano de dois mil e vinte e um,
2 de forma on-line através da plataforma Zoom, reuniu-se o Plenário do Conselho de
3 Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC, em Sessão Extraordinária
4 número treze. Presente a Presidente do CAU/SC, Arquiteta e Urbanista **PATRICIA**
5 **FIGUEIREDO SARQUIS HERDEN**, os senhores Conselheiros Estaduais, Arquitetos e
6 Urbanistas **FÁRIDA MIRANY DE MIRA, FRANCISCO RICARDO KLEIN, GOGLIARDO**
7 **VIEIRA MARAGNO, HENRIQUE RAFAEL DE LIMA, JANETE SUELI KRUEGER,**
8 **ROSANA SILVEIRA e VALESCA MENEZES MARQUES**, as suplentes de conselheiro
9 **ANA CARINA LOPES DE SOUZA ZIMMERMANN, GABRIELA FERNANDA GRISA e**
10 **JULIANA CORDULA DREHER DE ANDRADE**, os empregados do CAU/SC, o Gerente
11 Geral **JAIME TEIXEIRA CHAVES**, a Assessora Jurídica **ISABEL LEONETTI**, o
12 Advogado **CÍCERO HIPÓLITO DA SILVA JUNIOR**, o Assistente administrativo
13 **FERNANDO VOLKMER** e a Secretária **TATIANA MOREIRA FERES DE MELO**.
14 Ressaltam-se as ausências justificadas dos conselheiros **CAMILA GONÇALVES**
15 **ABAD, CARLA LUIZA SCHONS, CLÁUDIA ELISA POLETTI, DALANA DE MATOS**
16 **VIANNA, EDUARDA FARINA, ELIANE DE QUEIROZ GOMES CASTRO, KELLY**
17 **CORREIA SYCHOSKI e SILVYA HELENA CAPRARIO**. Após a verificação e
18 constatação da existência de quórum, a Presidente agradeceu a presença de todos,
19 lembrou os presentes de se identificar antes de qualquer contribuição. Após a execução
20 do hino nacional, a Presidente apresentou a pauta da reunião, excluindo o item **2.2.**
21 **Julgamento dos relatórios e votos dos Processos Éticos Disciplinares de nº**
22 **454867/2016 - relatora Conselheira Rosana Silveira – 10h e 456397/2016 - relatora**
23 **Conselheira Gabriela Fernanda Grisa – 10h30**, por falta de confirmação das partes.
24 Questionou que em função da Conselheira Cláudia ter sua ausência justificada na
25 reunião, se algum membro da CED poderia fazer a leitura do processo o qual a
26 conselheira seria relatora. A Conselheira Rosana se colocou a disposição para fazer a
27 leitura. Sem manifestações, a pauta foi encaminhada para votação e foi aprovada por
28 unanimidade com os votos favoráveis dos Ana Carina, Fárída, Francisco, Gabriela,
29 Gogliardo, Henrique, Janete, Juliana, Rosana e Valesca e a ausência do conselheiro
30 Maurício. No item **2.1. Apresentação de Informações sobre o Processo Ético-**
31 **disciplinar**, o Advogado Cícero explicou questões com relação as intimações e
32 confirmações de cada processo. Fez uma apresentação sobre todas as etapas de um
33 processo ético-disciplinar, deu orientações sobre como devem correr os julgamentos e
34 esclareceu dúvidas dos Conselheiros. A Presidente registrou a chegada do Conselheiro
35 **MAURÍCIO ANDRÉ GIUSTI**. No item **2.2. Julgamento dos relatórios e votos dos**
36 **Processos Éticos Disciplinares**, A Presidente apresentou os nomes dos denunciante
37 e denunciados, questionando se havia suspeição ou impedimento nos processos a
38 serem julgados. Não houve manifestação. No item **C. Processo Ético-Disciplinar nº**
39 **456284/2016**, foi registrada a presença da advogada da parte denunciada. Em função



40 da ausência da Conselheira relatora Claudia Elisa Poletto, a Conselheira Rosana fez a
41 leitura do resumo dos autos, fundamentação e o voto, no sentido do arquivamento do
42 processo. A advogada da parte denunciada optou por não se manifestar. Sem
43 manifestações, a Presidente encaminhou para votação a minuta de deliberação
44 apresentada, que foi aprovado por unanimidade dos presentes com os votos favoráveis
45 dos conselheiros Ana Carina, Fátida, Francisco, Gabriela, Gogliardo, Henrique, Janete,
46 Juliana, Maurício, Rosana e Valesca. Foi realizado um intervalo de de uma hora.
47 Retomada a reunião, no item **D. Processo Ético-Disciplinar nº 458705/2016**, a
48 Presidente registrou a presença da advogada do denunciado e o denunciante. A
49 conselheira relatora Rosana fez a leitura do resumo dos autos, fundamentação e o voto,
50 no sentido do arquivamento do processo. O denunciante informou que estaria sendo
51 encaminhado paralelamente um processo na justiça e fez seu relato defendendo sua
52 denúncia. A advogada da denunciada apresentou sua defesa, solicitando que fosse
53 mantida a decisão de arquivamento. Sem manifestações, a Presidente encaminhou para
54 votação a minuta de deliberação apresentada que foi aprovado por unanimidade dos
55 presentes com os votos favoráveis dos conselheiros Ana Carina, Fátida, Francisco,
56 Gabriela, Gogliardo, Henrique, Janete, Juliana, Rosana e Valesca e a abstenção do
57 conselheiro Maurício por questões técnicas. No item **E. Processo Ético-Disciplinar nº**
58 **594367/2017**, a Presidente registrou as presenças dos denunciado e denunciante. A
59 conselheira relatora Juliana fez a leitura do resumo dos autos, fundamentação e o voto,
60 no sentido de aplicar ao arquiteto e urbanista a sanção ético-disciplinar de advertência
61 reservada e multa de 1 (uma) anuidade. A denunciante relatou os fatos ocorridos,
62 defendendo que fosse mantida a decisão da conselheira relatora. O denunciado fez sua
63 defesa sugerindo que os conselheiros não aceitassem a denúncia, arquivando o
64 processo. Sem manifestações, a Presidente encaminhou para votação a minuta de
65 deliberação apresentada, que foi aprovado por unanimidade dos presentes com os
66 votos favoráveis dos conselheiros Ana Carina, Fátida, Francisco, Gabriela, Gogliardo,
67 Henrique, Janete, Juliana, Maurício, Rosana e Valesca. No item **F. Processo Ético-**
68 **Disciplinar nº 518387/2017**, a Presidente registrou a presença do advogado da
69 denunciada e do denunciante. A conselheira relatora Juliana fez a leitura do resumo dos
70 autos, fundamentação e o voto, no sentido de arquivamento do processo. O denunciante
71 fez um resumo dos fatos defendendo sua denúncia. O advogado da denunciada
72 manifestou-se defendendo o arquivamento do processo. A Conselheira Juliana
73 ressaltou a importância dessas denúncias, destacado que especificamente para o caso
74 analisado, seu voto estaria sendo no sentido do arquivamento em função da falta de
75 provas. Sem manifestações, a Presidente encaminhou para votação a minuta de
76 deliberação apresentada, que foi aprovado por unanimidade dos presentes com os
77 votos favoráveis dos conselheiros Ana Carina, Fátida, Francisco, Gabriela, Gogliardo,
78 Henrique, Janete, Juliana, Maurício, Rosana e Valesca. No item **3. Comunicações dos**
79 **Conselheiros e assuntos de interesse geral**, a Presidente questionou a posição dos
80 conselheiros com relação a um possível retorno híbrido no segundo semestre. O
81 Conselheiro Maurício defendeu que era necessário retomar a normalidade. A
82 Conselheira Juliana defendeu a retomada somente após todos estarem vacinados. A
83 Conselheira Valesca defendeu as reuniões online, dizendo que seriam mais
84 organizadas e trariam certa comodidade aos conselheiros. Pediu aos conselheiros
85 paciência para esse momento único em todo o mundo. A Conselheira Gabriela defendeu
86 uma retomada após no mínimo setenta por cento da população vacinada, lembrando a
87 importância dos estudos e da ciência. A Conselheira Janete disse que ainda seria muito



88 arriscado um retorno no momento, que por mais que ela tivesse vontade de estar com
89 os demais, não se sentia segura para uma retomada. A Conselheira Fátima lembrou da
90 importância de pensar nos demais, na sociedade e que por mais que todos estivessem
91 cansados, o momento não seria para um retorno. Lembrou do número de mortes diárias,
92 ressaltando a importância de preservar a saúde. A Conselheira Rosana defendeu uma
93 retomada aos poucos, obedecendo todos os protocolos. O Conselheiro Henrique disse
94 que seria necessário ter paciência, mas que seria necessário voltar a vida. Relatou que
95 já teve COVID, perdeu pessoas próximas, mas que estava encaminhando sua vida de
96 forma normal. O Conselheiro Maurício explicou que não iria para uma reunião presencial
97 que estava levando uma vida normal e que deveria dar oportunidade aos que querem
98 participar presencialmente. O Conselheiro Francisco disse que outros Conselhos
99 estavam se reunindo em ambientes amplos, defendendo as maneiras híbridas de
100 reunião. A Presidente disse que era importante ouvir os conselheiros e que a ideia seria
101 iniciar aos poucos a uma normalidade. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente
102 declarou encerrada a reunião às catorze horas e trinta e seis minutos. Para constar, eu,
103 Tatiana Moreira Feres de Melo, Secretária do CAU/SC, lavrei a presente ata que será
104 rubricada em todas as suas páginas e, ao final, assinada por mim e pela Presidente
105 para que reproduza os efeitos legais.

Patrícia Figueiredo Sarquis Herden
Presidente do CAU/SC

Tatiana Moreira Feres de Melo
Secretária do CAU/SC